

# ESTRUTURA E FUNDAMENTOS MICROECONÔMICOS DE UM MODELO DSGE DE PEQUENA ESCALA

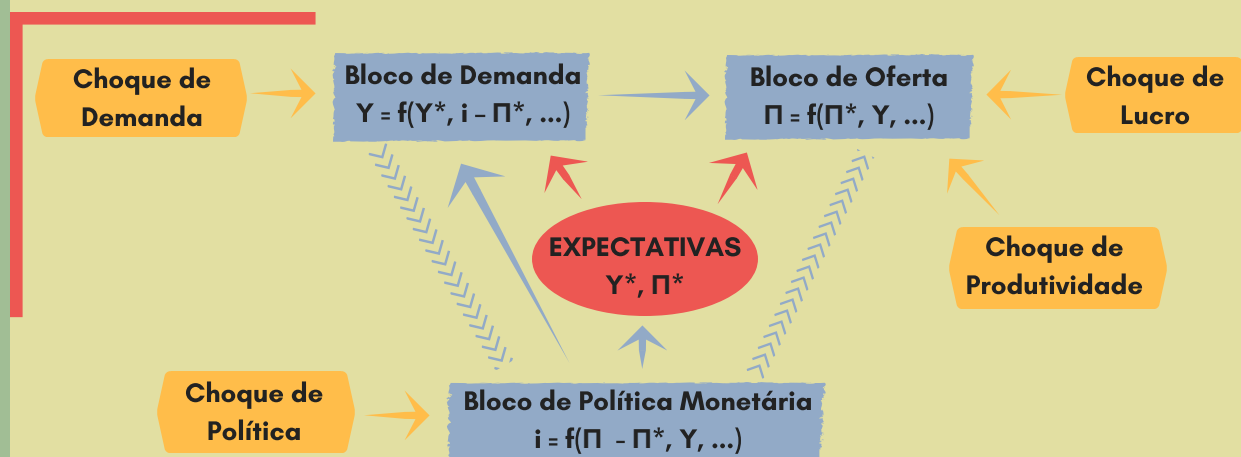
► **DAIANE MILENE SCHILLING**

► **ORIENTADOR: MARCELO SAVINO PORTUGAL**

## Introdução

Duarte (2012) define o termo “síntese” como períodos onde desacordos intelectuais dão lugar a um progresso científico resultante de convergências metodológicas, identificando dois desses momentos: a Síntese Neoclássica e a Nova Síntese Neoclássica. Segundo Blanchard (1991), os modelos do novo consenso são os DSGE (Dynamic Stochastic General Equilibrium). Porém, esta metodologia não é ministrada na maioria dos cursos de graduação, dado que as disciplinas de macroeconomia abordam as ideias da Síntese Neoclássica, que já não são respeitadas cientificamente desde meados da década de 1970 (COSTA JUNIOR, 2016). A pretensão deste trabalho é introduzir um ouvinte não conhecedor do tema a estrutura e aos fundamentos microeconômicos de um modelo DSGE de pequena escala.

## Resultados



- $Y$  = Produto
- $Y^*$  = Produto Esperado
- $i - \Pi^*$  = Taxa Real de Juros
- $i$  = Taxa de Juros Nominal
- $\Pi^*$  = Inflação Esperada

**Dinâmico:** Tem essa característica pois os modelos estáticos não seriam capazes de fazer os links intertemporais necessários. As variáveis estão relacionadas entre si, sendo definidas umas pelas outras. O que gera o caráter dinâmico é a introdução das expectativas.

**Estocástico:** Se observa nas séries temporais econômicas um componente imprevisível que não é bem identificado nos modelos determinísticos. Portanto, choques aleatórios são introduzidos em cada um dos blocos.

**Equilíbrio Geral:** É o modo mais eficiente de lidar com os diversos agentes interagindo em diferentes mercados.

## Método

- A participação nas pesquisas do professor orientador que é um utilizador da modelagem DSGE.
- A leitura de manuais e artigos que descrevem o que é a metodologia e como empregá-la, com destaque para Sbordone et al. (2010) e Costa Junior (2016).

## Conclusão

Devido à influência desta modelagem na formulação e comunicação de políticas monetárias de vários bancos centrais (SBORDONE et al., 2010) as expectativas, que são tão importantes na construção do modelo, passaram a ter um papel central no planejamento de política econômica (GOODFRIEND; KING, 1997). Além disso, a Nova Síntese conseguiu incorporar aspectos da micro e da macroeconomia, criando uma teoria quantitativa capaz de explicar de forma coerente as observações empíricas anteriormente não esclarecidas teoricamente.

## Referências

- BLANCHARD, O. J. Neoclassical synthesis. In: EATWELL, J. (Ed.). The World of Economics. Londres: Palgrave Macmillan, 1991. p. 504-510.
- COSTA JUNIOR, Celso Jose. Understanding DSGE models. 2016.
- DUARTE, P. G. Not going away? Microfoundations in the making of a new consensus in macroeconomics. In: DUARTE, P. G.; LIMA G. T. (Ed.). Microfoundations Reconsidered—the relationship of micro and macroeconomics in historical perspective. Cheltenham: Edward Elgar, 2012. p. 190-237.
- GOODFRIEND, M.; KING, R. G. The new neoclassical synthesis and the role of monetary policy. NBER macroeconomics annual, v. 12, n. 1, p. 231-283, 1997.
- SBORDONE, A. M. et al. Policy analysis using DSGE models: an introduction. 2010.